



## Crônica da Cidade

CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA | carlosalexandre.df@dabr.com.br

### Café pequeno e sem açúcar

Confesso. Sou diletante em café. Falta-me tempo para conhecer, em profundidade, os segredos da tradicionalíssima bebida nacional. Como jornalista, sei que o Brasil produz, anualmente, uma montanha de mais três milhões de toneladas do grão. Além de campeões mundiais na colheita, somos um peso-pesado na exportação da commodity e um dos maiores mercados consumidores do planeta.

Mais do que um colosso na produção, o Brasil se destaca no aprimoramento científico e tecnológico para a obtenção do grão. Cito o excelente trabalho desenvolvido

pela Embrapa Café, motivo de entrevista no programa **CB.Agro**. Foi aqui, no Distrito Federal, que se chegou ao sequenciamento genético do bicho-mineiro, a fim de combater de maneira mais eficaz e menos poluente a praga mais comum dos campos de colheita.

Mas isso é assunto jornalístico. Meu interesse por café é tema privado. Trata-se de gosto pessoal, particular. E aí, caro leitor, tenho minhas prerrogativas. Primeiro ponto: café é sem açúcar. Adoçante, aspartame, sucralose, stévia, mascavo, refinado... nada disso me apetece. Para o bem do erário, dispense, por exemplo, o consumo de café de repartição, frequentemente preparado para paladares tolerantes à glicose. Aqui mesmo, no **Correio**, enfrento apuros quando, tarde da noite, já não consigo mais esquentar a língua com aquele gole revigorante. Guardo a vontade para o

outro dia. Ao menos fico contente em saber que outros colegas da Redação gostam da modalidade travosa. Não estou sozinho.

Entretanto, minhas exigências são proporcionais aos meus conhecimentos. Como disse nas preliminares, considero-me um amador no assunto, portanto não me atrevo a avançar em seara desconhecida. É claro que, como todo apreciador, já procurei me informar sobre as nuances desta atração internacional, verdadeiro mito na Piazza Navona ou em Montmartre. Mas não tenho a sofisticação para distinguir a doçura, a acidez ou o amargor no conteúdo misterioso da xícara. Também admito minha truculência sensorial ao não perceber notas de avelã, frutas amarelas, caramelo, rapadura ou pão. Sim, especialistas sorvem tudo isso em um *shot* de aproximadamente 60ml.

Meu currículo rudimentar não autoriza,

entretanto, que minha paixão seja alvo de deselegância. A vida é uma lição eterna, que pode ser revelada até em uma singela xícara. Digo isso porque, apesar de fã incondicional de café — exceto o gênero açucarado —, passei por momento desagradável durante o fim de semana em Águas Claras.

Estávamos eu e minha esposa, igualmente apreciadora, em busca daquela fundamental dose de cafeína após o almoço quando adentramos uma casa do ramo no bairro. Tivemos grata surpresa quando o proprietário, solícito e falante, veio nos atender. Rapidamente, talvez pelo hábito jornalístico, adiantei meu pedido. Espresso, sem açúcar. E veio o desafio: “Vocês não gostariam de degustar algo especial? Garanto que não irão se arrepender”.

Para não provocar desfeita, aceitamos. Infelizmente, o “algo especial” não agradou. O preparo, suficiente para duas

pessoas, tinha gosto de decepção. As notas de pitanga não causaram qualquer encanto. A fim de resolver o impasse, minha esposa tomou a iniciativa. “Por gentileza, poderia trazer um pouco de leite?”

A réplica não poderia ser pior. “Você tem certeza de que vai colocar leite neste café?”. O pedido, reiterado, veio firme e forte, como deve ser o bom café. “Sim”.

Dirão os puristas que o leite, assim como o açúcar, elimina a potência, a cor e o sabor da bebida negra. Pode ser. Contudo, mais inadmissível do que café com leite — um patrimônio brasileiro, diga-se —, é questionar o gosto do freguês. Isso é intragável.

Sáímos da cafeteria, a fim de restabelecer a ordem. A salvação estava em casa, com nossa infalível máquina de espresso. Sou café-pequeno, mas tenho princípios. E sigo a regra. Se o dia vai mal, tome um café. Se o dia vai bem, tome também.



Até a próxima quarta-feira, as urnas eletrônicas vão receber as mídias referentes aos candidatos que disputam a etapa final das eleições deste ano. A expectativa é que o resultado seja divulgado em até duas horas após o final do pleito

# Preparação para o 2º turno

» JÚLIA ELEUTÉRIO

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) deu início, ontem, à lacração das urnas que serão usadas na capital para o segundo turno das eleições. O procedimento ocorre até o dia 26 de outubro, quando os equipamentos serão colocados em caminhões para serem distribuídos no dia seguinte nos 610 locais de votação. Ao todo, serão 6.748 equipamentos utilizados e outros 700 separados como reserva. Em 30 de outubro, das 8h às 17h, os brasilienses vão ajudar a escolher o próximo presidente

da República.

Segundo o secretário de Tecnologia, Informação e Comunicação do TRE-DF, Andrey Bernardes não será necessário instalar mais nenhum programa nas urnas eletrônicas. “O procedimento de hoje é a colocação de uma mídia de resultado com arquivos de segundo turno”, explica. Após a mídia ser inserida nos equipamentos, é feito um auto teste na urna eletrônica. “Os eleitores vão visualizar apenas os cargos que estão competindo para o segundo turno, no caso de Brasília, Presidente da República. Depois será colocado um lacre na mídia de

resultado e a urna fica pronta para o uso”, detalha Andrey.

O presidente e desembargador do TRE-DF Roberval Belinati apela para que os eleitores participem das eleições. “Não percam essa oportunidade de escolher o próximo dirigente deste país”, ressaltou. De acordo com Belinati o resultado deve ser divulgado em até duas horas, no máximo, depois da finalização do pleito.

No DF, a abstenção foi uma das menores do país (17,54%). Cerca de 1,9 milhão de brasilienses foram às urnas no dia 2 de outubro e outras 300 mil pessoas não votaram. No Brasil,

mais de 20% se ausentaram no primeiro turno.

### Preparação dos locais

Na quinta-feira da semana que vem, 41 caminhões contratados pelo TRE-DF vão ser carregados para que, no dia seguinte, os equipamentos sejam transportados para as seções eleitorais. Em 28 de outubro, o TRE-DF destacou que não haverá aula na rede pública e privada de ensino para facilitar a instalação das urnas eletrônicas nos locais de votação, conforme medida publicada no Diário Oficial do DF do dia 26 de setembro.

O transporte e distribuição das urnas para as seções eleitorais contará, novamente, com o apoio da Polícia Militar do DF. O TRE-DF informou que está gastando cerca de R\$ 492 mil com a empresa contratada para fazer o transporte das urnas nos dois turnos.

### Transporte gratuito

No primeiro turno, a Justiça Eleitoral ofereceu transporte gratuito para os eleitores da zona rural. A fim de evitar abstenções e facilitar a ida às zonas, o tribunal encaminhou ontem ao governador do Distrito Federal um

requerimento pedindo transporte a todos os eleitores da capital. “É para que se coloque ônibus de graça para a população, para facilitar o transporte dos eleitores, principalmente dos mais carentes”, concluiu Belinati.

Em resposta ao pedido, o governador Ibaneis Rocha (MDB) aguarda decisão definitiva do Supremo Tribunal Federal (STF) para avaliar a liberação do transporte gratuito para o 2º turno das eleições. O ministro do Supremo, Luís Roberto Barroso, liberou na terça-feira a gratuidade, mas a medida ficaria a cargo das prefeituras e estados.

## BUSCAS

### Duas shih-tzu fogem no DF

» PEDRO MARRA

Duas cadelas da raça shih-tzu desapareceram desde a última semana, no Distrito Federal. No primeiro caso, no Lago Sul, Sasha, de 2 anos, foi levada por uma mulher na noite de quinta-feira passada. Uma câmera de segurança instalada na QL 10 captou imagens de uma mulher que pegou o animal na rua e o levou com ela nos braços.

Tutora de Sasha, a aposentada Norma Luce Carvalho, 75, conta que espalhou cartazes nos pontos de ônibus e nos postes da região. “Ganhei ela de uma amiga, porque eu estava com câncer de neoplasia maligna”, lembra. Ela registrou boletim de ocorrência na 10ª DP (Lago Sul).

A outra cadela, Lucy, 4, fugiu da casa no Lago Norte na última terça-feira, mas foi encontrada por volta das 20h49 de ontem

Arquivo pessoal



Lucy foi encontrada...

Arquivo pessoal



... e Sasha continua sumida

### Como ajudar

**Cachorra Lucy**  
(61) 99269-1980 / 99208-8484  
**Cachorra Sasha**  
(61) 99986-9213

pela dona, a advogada Bruna Groba, de 41 anos. Ela disse que o caseiro levou o lixo para fora da

residência, às 18h20 da última terça-feira e que, depois disso, a cachorra não foi mais vista.

Segundo Bruna, um vigilante de um hospital particular do Lago Norte encontrou o pet, ontem, no retorno da rua principal da região. “Ele passou no posto de gasolina e deixou seu contato, caso procurássemos, e levou para casa dele, no Paranoá, onde a buscamos”, relatou.

## Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

### Sepultamentos realizados em 19 de outubro de 2022

#### » Campo da Esperança

Aurea Aparecida Figueira Campelo, 85 anos  
Clarisa Baltazar de Souza, 95 anos  
Euclides Lima, 86 anos  
Flávio Luiz Rabelo Gonçalves, 57 anos  
Francisco Rodrigues de Souza, 83 anos  
Jaasiel Xavier de Paula, 64 anos  
José Cláudio Lima Oliveira, 52 anos  
Lia Luiza Marques Lima, 17 anos  
Manoel Ananias da Silva, 81 anos  
Amanda Mota e Silva, menos de 1 ano  
Obede da Conceição Costa, 61 anos  
Raimunda Josineida Castro Moreira, 87 anos  
Romilda Correa Fortes, 83 anos  
Shirley Evanilda Bernardes Amorin, 66 anos

#### » Taguatinga

Alcebiades Sobrinho Moraes, 89 anos  
Ana Ribeiro da Silva, 86 anos  
Cicero Rodrigues de Brito, 71 anos  
Cleonice Gonçalves de Sousa Pereira, 66 anos  
Edimilson Pereira, 44 anos  
Gerolisa Lima Pereira, 71 anos  
Isaías Raimundo Calado, 92 anos  
João José de Souza, 73 anos  
Livia de Araújo, menos de 1 ano  
Maria de Lourdes dos Santos, 79 anos  
Ondina Custódio da Silva, 73 anos  
Reginaldo Costa Paixão, 55 anos  
Rosa Santos de Jesus, 64 anos  
Teresinha de Jesus Furtado Rocha, 74 anos  
Valdeci Barbosa dos Santos, 67 anos

#### » Gama

Jales João de Brito, 86 anos

Maria Aparecida Duarte Rodrigues, 71 anos

#### » Planaltina

Arlindo Nunes de Oliveira, 80 anos  
Joaquim Jesualdo da Silva, 58 anos  
Joaquim Ribeiro da Silva, 68 anos

#### » Sobradinho

Benito de Paula Fernandes, 64 anos  
Dailton Pereira de Souza, 56 anos  
Francisco Prado de Oliveira, 78 anos  
Joviano Gomes de Alarcão, 82 anos  
Laurecy de Oliveira dos Santos, 84 anos

#### » Jardim Metropolitano

Antônio Herculano da Silva, 73 anos  
Eronidina de Oliveira Costa, 81 anos

ESPECIAL  
**ENEM** 2022

**A prova mais aguardada do ano está chegando!**

Para você conseguir o upgrade dos sonhos, com a aprovação no Enem, o Correio Braziliense produziu uma série de conteúdos especiais, em diferentes plataformas, para auxiliá-lo a conquistar a nota máxima no exame.

Fique ligado no nosso site, jornal e redes sociais (Instagram e TikTok). Em breve, nos vemos lá!

Apresentado por: **Sigma** Realização: **CORREIO BRAZILIENSE**